



## PROJETO PEDAGÓGICO: OFICINA DE TEATRO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**1.1 Título do projeto:** Oficina de Teatro

**1.2 Linha temática:** Artes Cênicas

**1.3 Público preferencial:** Alunos com idade entre 12 e 18 anos, cursando da 7ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

**1.4 Número máximo de alunos por Turma:** 25

**1.5 Período de realização:** Março a dezembro de 2018

**1.6 Local a ser realizado:** Área interna da instituição, em ambientes abertos ou mesmo ao ar livre

**1.7 Carga horária por encontro:** 50 minutos

**1.8 Carga horária total do curso:** 48 horas

**Coordenador da Oficina:** João Paulo Guma

### 2. DADOS DO PROJETO

#### 2.1 Objetivos

##### Objetivo Geral:

Criar um grupo de teatro para adolescentes do Ensino Fundamental e Médio, buscando introduzir e produzir histórias de temas diversificados em representações artísticas, literárias e sócio-históricas, relacionando com o contexto de ensino de leitura, literatura e artes além de, trabalhando através do lúdico e da criatividade, oportunizar situações que exigirá a fala, o corpo, a criatividade, a agilidade, o equilíbrio, a concentração, entre os diversos sentidos que o teatro usa como ferramenta de comunicação e expressão.

##### Objetivos Específicos:

- Exercitar e aprimorar a consciência e a linguagem oral e escrita;
- Desenvolver a coordenação motora, capacidades físicas, técnicas de respiração, impostação vocal e postura cênica;
- Desenvolver habilidades de expressão individual e coletiva;
- Fomentar o autoconhecimento em cada aluno, liberando suas potencialidades e a expressão de seus sentimentos;
- Treinar a disciplina paralelamente ao constante incentivo à criatividade a partir de um clima de liberdade;
- Despertar o interesse na leitura e oferecer ferramentas para a criação de textos teatrais interdisciplinares para produção de peças e enquetes.

#### 2.2 Justificativa

Num mundo cada vez mais marcado pelo isolamento disfarçado de conexão, emulado pelas redes sociais, torna-se importante promover uma integração presencial entre colegas de diferentes turmas, dando a oportunidade de desenvolver atividades que ocupem seu tempo com o lúdico, envolvendo dramatizações e conhecimentos culturais.

Além disso, a inibição é um grande obstáculo na vida, pois, independente da carreira que o aluno venha a seguir no futuro, ela é prejudicada pelo receio de falar em público ou, simplesmente, comunicar-se como próximo. Nesse sentido o teatro torna-se uma poderosa atividade de comunicação. Ele permite com sua prática desenvolver notavelmente as aptidões pessoais do indivíduo, criando um forte veículo de disseminação de ideias e espontaneidade.

O projeto também vem contribuir para a popularização da arte por meio de apresentações e oficinas, trabalhando histórias da nossa cultura e aproximando o aluno da leitura, literatura e questões artístico-culturais. O teatro tem enorme potencial para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que estimula a criatividade, a interdisciplinaridade, o trabalho coletivo e a pesquisa, colaborando para a formação do educando, desenvolvendo aspectos sociais, afetivos, éticos e cognitivos, ao mesmo tempo em que reflete e relaciona as questões que envolvem o seu cotidiano com uma realidade social mais ampla.

#### 2.3 Resultados esperados

Além da melhoria no desempenho em disciplinas relacionadas, esperamos que a Oficina também traga benefícios à imagem da Instituição, que passará a ser vista de maneira diferenciada, como aprimoradora dos múltiplos talentos de seus alunos, sensibilizando e direcionando-os, quem sabe, rumo à verdadeira vocação.

#### 2.4 Métodos

A Oficina de Teatro será desenvolvida no sentido de compreender atividades dinâmicas, práticas e lúdicas. Acontecerá na escola, em locais espaçosos, em ambientes ao ar livre ou mesmo em incursões em locais específicos relacionados com a arte. Os alunos, em dois encontros semanais de 50 minutos, realizarão o exercício do faz de conta, fingir, imaginar ser o outro,

desenvolvendo a criatividade e a empatia. Serão trabalhadas a construção de peças teatrais, com a interpretação de vários temas, desenvolvendo a expressão corporal e vocal, por meio de atividades interpretativas, dinâmicas e jogos pedagógicos voltados para o teatro. A proposta agrega atividades de apresentações e participações em eventos internos e externos, ampliando os momentos culturais que ajudam a enriquecer a interação do aluno com sua capacidade de expressões criativas. Em duas fases – com quatro meses, cada – a Oficina irá, na primeira, trazer ao aluno noções cênicas básicas para, na segunda, focar no evento de culminância: uma peça de médio porte e complexidade a ser apresentada no evento de culminância pedagógica da instituição.

## 2.5 Ações previstas

- História do teatro, jogos teatrais, de improvisação e de espontaneidade;
- Dinâmicas lúdicas de espaço, tempo e ritmo;
- Expressão vocal;
- Expressão corporal;
- Jogos de imaginação e criatividade;
- Musicalização e sonoridades para o teatro;
- Interpretação do texto teatral;
- Análise e construção corporal do personagem;
- Estudo de texto e criação de personagem;
- Visitas em peças teatrais e acesso aos grupos e atores;
- Visitas de atores e diretores convidados, palestras e bate-papo;
- Concepção, utilização e articulação dos elementos cenográficos, maquiagem e figurinos;
- Ensaios abertos e apresentação de esquetes nos intervalos das aulas;
- Criação, ensaios e apresentação de uma peça de médio porte como culminância do processo e inscrição da mesma em festivais estudantis.

## 2.6 Referências

- SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1979.  
 BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.  
 STANISLAVSKI, Constantin. Minha vida na arte. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira. 1980.  
     A preparação do ator. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira; 1986.  
     A criação de um papel. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira; 1978.  
 AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.  
 BERTAZZO, Ivaldo. Cidadão Corpo. Identidade e Autonomia do Movimento. São Paulo: SESC/Obra Prima, 1996.  
 FELDENKREIS, Moshe. Consciência pelo Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1972.  
 BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.  
 AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos. São Paulo: Edusp/Senac, 2001.  
 FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo: Senac, 1998.  
 FORTUNA, Marlene. A performance da oralidade teatral. São Paulo: Anablume, 2000.

## 2.7 Contrapartidas aos alunos participantes

Para incentivar a participação e continuidade dos alunos na Oficina, deverão ser creditadas bonificações nas notas, além da participação na culminância pedagógica da Instituição ser contemplada pela da Oficina.

## 2.8 Avaliação

Os critérios de avaliação serão a assiduidade, a evolução enquanto ator e a participação no evento de culminância.

## 2.9 Operacionalização

### 2.9.1 - Cronograma:

Etapas de Execução	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Preparação												
Execução												
Avaliação												

### 2.9.2 - Certificados

Para o Coordenador do Projeto	SIM
Para os Alunos	SIM